



ÁSIA/SÍRIA - Metade dos desabrigados são crianças: é emergência também no ensino

Amã (Agência Fides) – Centenas de milhares de famílias sírias continuam a fugir da violência que persiste em seu país desde março de 2011 e vivem em tendas, com o estrito necessário. Até agora, 635 mil pessoas tiveram que abandonar suas moradias, com graves repercussões, principalmente nas crianças. No acampamento de refugiados de Zaatari, a 80 km de Amã, na Jordânia, pelo menos 45 mil famílias estão abrigadas. Segundo estimativas das Nações Unidas, quase metade dos refugiados são crianças, muitas vivendo em péssimas condições e sem algum acesso à instrução. Dentre as iniciativas promovidas para tentar ajudar estes menores, o UNICEF organizou nas escolas pré-fabricadas, aulas para crianças dos cursos fundamentais e médios. As meninas frequentam a escola de manhã e os meninos à tarde. No total são cerca de 4500, acompanhados por um grupo de professores jordanianos. Muitas organizações de todo o mundo estão oferecendo ajuda para a educação dos pequenos refugiados, mas a língua continua a ser um obstáculo. Na província de Homs, cerca de 210 mil menores precisam de ajudas humanitárias e um total de 420 mil pessoas estão em estado de emergência. Das 1500 escolas presentes na província, cerca de 200 sofreram danos e outras 65 foram transformadas em postos de acolhimento. Na região de Homs, o Fundo para a Infância das Nações Unidas distribuiu cobertas, artigos de higiene e vestuário. Somente na cidade de Talbiseh, foram distribuídos milhares de artigos, inclusive 2 mil peças de vestuário para crianças. (AP) (2/2/2013 Agência Fides)